Instituição
Associação de Produtores Agroflorestais

Título da tecnologia
Maes - Módulos Agroecológicos Sucessionais

Título resumo

Resumo
Oferecer às famílias de agricultores e agricultoras, em especial às mulheres, condições para iniciar a produção de alimentos em sistemas agroecológicos garantindo a soberania alimentar e gerando renda através da comercialização de sua produção agroecológica/orgânica nos programas governamentais de aquisição de alimentos, bem como em outros canais de comercialização direta aos consumidores . Para tanto, o MAES promove cursos e oficinas em Agroecologia (Sistemas Agroflorestais Sucessionais) e acesso a Mercados para as famílias rurais da região, priorizando a troca de experiências e saberes entres as famílias atendidas.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
É comum verificarmos um enfoque mais produtivo ou ambiental entre os trabalhos desenvolvidos na área de preservação ambiental e da agroecologia. No entanto, o papel específico que os indivíduos, em especial as mulheres, desempenham nos sistemas produtivos das unidades familiares, são questões normalmente ignoradas ou, no limite, consideradas como menos importantes. O modelo de desenvolvimento rural modernizador, marcado pela transferência de tecnologia moderna e pelo latifúndio em detrimento da produção familiar representou uma séria ameaça à biodiversidade e, por consequência, às comunidades e povos tradicionais, em especial, às mulheres rurais que usufruem dessa biodioversidade no estabelecimento de suas atribuições produtivas e reprodutivas. Apesar dos esforços já existentes no estimulo e disseminação de experiências de base agroecológica, observa-se que, em sua grande maioria, essas experiências são protagonizadas por homens e destacam o papel da família sem problematizar as relações de gênero e a importância dos papeis desenvolvidos pelos diversos membros da família, o que contribui para tornar ainda mais invisível o trabalho das mulheres na construção da agroecologia.

Descrição
Grande parte dos Projetos das Comunidades e Assentamentos se caracterizam pelo baixo volume e diversificação da produção familiar. Tendo em vista esse potencial da valorização do trabalho da mulher camponesa e da agricultura familiar em ser provedora de alimentos saudáveis praticando uma agricultura sustentável, a ASPROSAFS pretende disseminar a tecnologia social MAES para incentivar a prática agroflorestal como modelo de produção para aumentar a oferta e a diversidade de produtos na unidade familiar de produção, bem como promover a restauração de ambientes degradados. Por fim, espera-se contribuir de maneira importante na consolidação da cadeia da produção orgânica/agroflorestal nos territórios atendidos. A tecnologia MAES se baseia na realização das seguintes atividades articuladas que buscam estimular a implementação de unidades de referência em Sistemas Agroflorestais bem como dinamizar a economia local por meio do incremento a produção agroecológica. As atividades são as seguintes. - Diagnóstico linha de base: Essa atividade tem o objetivo de selecionar e definir o público a ser atendido pela tecnologia social através de observações sistemáticas e entrevistas semi-estruturadas na comunidade. - Curso de Sistemas Agroflorestais Sucessionais: Capacitação em Agrofloresta envolvendo os público-alvo e com duração de dois dias com o objetivo de apropriar às famílias e os jovens quanto aos princípios da produção agroecológica e a sucessão natural. Os módulos de produção serão caracterizados pela elevada biodiversidade produtiva e funcional com vistas à sustentabilidade ambiental dos sistemas. Os produtos serão produzidos de forma agroecológica aproveitando os serviços ecológicos de cooperação entre fauna e flora local como vistas à promover a recuperação dos solos e do ambiente das propriedades. Os módulos terão desenho flexível de sistemas agroflorestais composto por hortaliças, medicinais, forragens, anuais, frutíferas e florestais nativas. - Oficina de formação de monitores agroflorestais: Serão realizadas oficinas com jovens da comunidade sobre sistemas agroflorestais, produção audiovisual e fotografia. Será realizada uma oficina na comunidade. Esses jovens monitores serão responsáveis por acompanhar as ações do Projeto e produzir conteúdo que subsidie a produção de instrumentos de comunicação e monitoria, contribuindo assim, na gestão do conhecimento da proposta. - Elaboração de Projetos: As famílias participantes serão orientados em como elaborar um projeto para implementar a produção agroflorestal em suas comunidades. Para isso, os participantes serão estimulados a identificar potencialidades e gargalos no que se refere aos aspectos institucionais, ambientais, técnico e de acesso a mercado com o objetivo de se estruturar toda a cadeia produtiva. Assim, espera-se que as comunidades possam assumir uma postura de autonomia na construção e condução de seus projetos agroecológicos . - Mutirões Comunitários: A partir dos projetos comunitários

serão articulados mutirões para a implantação de outros Módulos ou manejo de módulos já existentes junto às famílias participantes do projeto (serão implantados 9 Módulos nos mutirões). A periodicidade dos mutirões ficará a cargo da dinâmica e funcionalidade de cada comunidade. Os mutirões são de fundamental importância para que as famílias se reúnam e estabeleçam um espaço de aprendizagem e de troca de experiências e saberes, além de permitir uma avaliação constante do projeto estruturado na fase anterior. Os mutirões serão implementados por meio da organização comunitário com o apoio da equipe do projeto e dos monitores agroflorestais. - Oficinas de beneficiamento e agregação de valor da produção agroecológica: Serão realizadas oficinas de processos de beneficiamento e agregação de valor da produção agroecológica dos MAESs. Essa atividade tem a finalidade de promover ao máximo o aproveitamento da produção por meio de alternativas que possibilitem às famílias processar minimamente os produtos e agregar valor com baixo investimento e utilizando de forma criativa os recursos já existentes na unidade familiar de produção/comunidade. - Oficinas de acesso a mercados: De acordo com o desenvolvimento da produção dos módulos agroecológicos serão realizadas oficinas de acesso a mercados nas comunidades onde serão discutidos aspectos referentes ao custo e analise de viabilidade da produção bem como mecanismos de escoamento dos produtos. - Rodas de Prosa: Serão realizadas rodas de prosa quinzenalmente somente com as mulheres, com os homens e com os monitores agroflorestais. Essas rodas tem o objetivo de problematizar e refletir sobre a atuação e o papel assumido por cada membro da família na unidade familiar de produção no intuito de estimular uma revalorização das atribuições produtivas e reprodutivas de homens e mulheres na dinâmica rural.

Recursos Necessários

Para implantar um MAES - Módulos Agroecológicos Sucessional (5000 m²) - são necessários: - 5000 kg esterco de gado. - 100 mudas de bananas. - 200 mudas de eucalipto. - 100 mudas de frutíferas. - 10kg de sementes nativas. - 10kg de sementes agrícolas crioulas. - 1 tratorito. - 100 kg de pó de rocha. - bomba hidraulica 1 CV. - mangueiras de irrigação. - roçadeira.

Resultados Alcançados

- Aumento de 70% da oferta e variedade de produtos produzidos pelas 40 unidades de referência dos Módulos Agroecológicos implantados nas unidades produtivas familiares das comunidades atendidas - Aumento de 80% da renda de 40 famílias de agricultores familiares até o fim do Projeto, promovendo a viabilidade da atividade agrícola no meio rural. - Formação gradativa de uma maior porção arborizada nas comunidades/assentamentos participantes do Projeto com a presença de espécies perenes arbóreas e arbustivas, contribuíra para um melhor microclima local, atração de avifauna potencialmente dispersora de sementes, controle de processos erosivos no solo, dentre outros fatores. - Revalorização das relações entre membros nas comunidades atendidas fortalecendo seu capital social estimulando o surgimento de inovações sociotécnicas, ambientais e agroecológicas, como novos arranjos coletivos/associativos na aquisição e insumos, produção e comercialização (Estruturação de um sistema de entrega de cestas orgânicas – Gestor Orgânico – e criação de feiras e CSA - Comunidade Suportando Agricultura). - Valorização e reconhecimento da importância da figura da mulher na Agricultura Familiar. - Promover o protagonismo jovem revalorizando o contato deles com a agroecologia e formação de,10 lideranças jovens nas comunidades atendidas - 150 famílias capacitadas em sistemas agroflorestais e aspectos ligados a elaboração de projetos agroecológicos.

Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 73100-650
Assentamento Betel e Chapadinha, Sobradinho, DF

CEP: 73790-000
Comunidade Quilombola Kalunga, Cavalcante, GO

CEP: 76395-980
Comunidade da Placa, Assentamento Independência, Assentamento Lagoa Seca e Assentamento São Tiago, Santa Rita do Novo Destino, GO

CEP: 76420-000
Comunidade do Múquem, Niquelândia, GO